

Vêneto Energética S.A.

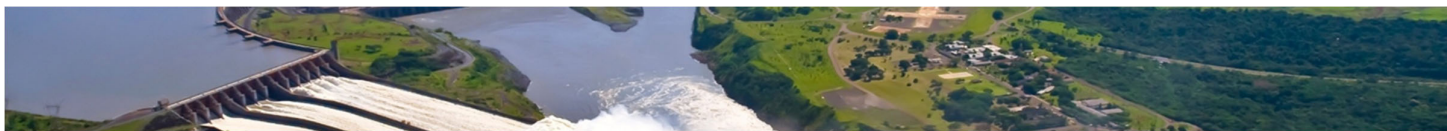
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 263UE-029-PB



Índice

	Página
Relatório da administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	5
Demonstrações financeiras	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024	13



VÊNETO ENERGÉTICA S.A.

Relatório da administração

Em cumprimento às disposições estatutárias e legais, submetemos o Relatório da administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 da Vêneto Energética S.A. (“Companhia” ou “Vêneto”).

O presente Relatório da administração cumpre a exigência da Lei 6.404/76 e é apresentado de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras Anuais.

O presente Relatório da administração deve ser lido em conjunto com as Demonstrações Financeiras. As informações estão apresentadas em reais mil, exceto quando indicado de outra forma.

Desempenho Operacional

No exercício de 2025, a Vêneto gerou o montante de 146.628 MWh¹ (177.698 MWh¹ no exercício findo em 31 de dezembro de 2024). A energia elétrica produzida pela Companhia é totalmente comercializada no âmbito do PROINFA – Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica, por um prazo de 20 anos, que se encerra em abril de 2028.

Desempenho Econômico-Financeiro

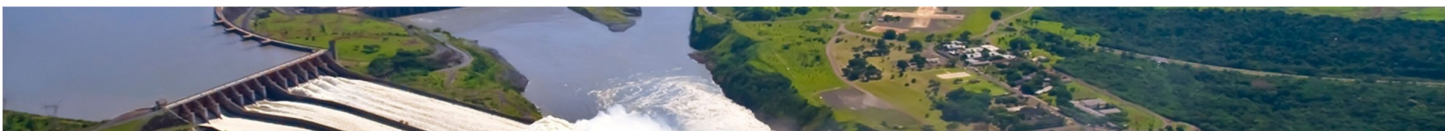
A Companhia encerrou o ano de 2025 com uma receita operacional líquida, de R\$ 76.906, um incremento de R\$ 3.531 ou +5% quando comparado aos R\$ 73.375 apurados em 2024, decorrente do reajuste anual no preço de energia pelo I-GPM.

A Companhia encerrou o exercício de 2025 com os custos operacionais no patamar de R\$ (13.573), um aumento de R\$ 299 ou +2% quando comparado ao montante de R\$ (13.274) registrado em 2024.

O lucro bruto do exercício de 2025 foi de R\$ 63.333, um aumento de R\$ 3.232 ou 5% quando comparado aos R\$ 60.101 apurados em 2024. Por sua vez, a margem bruta da Companhia em 2025 foi de 82% vs. 82% apurado no exercício de 2024.

A rubrica de despesa gerais e administrativas do exercício de 2025 atingiu R\$ (2.499), uma redução de R\$ 2.944 milhões ou -54% em relação ao montante de R\$ (5.443) registrado em 2024 impactado principalmente pela menor necessidade de contratação de serviços jurídicos no exercício de 2025. Já a rubrica de outras receitas (despesas) encerrou 2025 positiva em R\$ 99, frente a R\$ 9 em 2024.

¹ Informação não financeira não auditada.



Em termos de resultado antes dos efeitos financeiros e impostos, a Companhia encerrou o exercício de 2025 com um montante positivo apurado de R\$ 2.976 frente a R\$ 3.678 registrado em 2024, uma redução de R\$ (702) ou -19%, impactado principalmente pela quitação da debenture.

Em termos de resultado líquido do exercício, em 2025 a Companhia apurou um lucro líquido de R\$ 61.024 versus R\$ 47.189 de lucro líquido em 2024, um incremento de R\$ 13.835 ou 29%, impactado principalmente pelos seguintes fatores: (i) incremento de receita pela atualização do I-GPM; (ii) menor necessidade de contratação de serviços jurídicos; e (iii) redução de despesas financeiras pela quitação da debenture.

Compliance

A Administração da Companhia mantém uma estrutura de Compliance alinhada às melhores práticas de governança, cujo propósito é assegurar, em conjunto com as demais áreas, a adequada gestão e o contínuo fortalecimento do sistema de controles internos. Essa atuação visa mitigar riscos de forma compatível com a complexidade dos negócios, bem como promover a cultura de conformidade, ética e integridade no cumprimento das leis, normas e regulamentos aplicáveis. Como resultado, a Companhia reforça a solidez de sua Governança Corporativa e amplia a percepção externa de valor, transparência e confiabilidade junto aos seus públicos de relacionamento.

Declaração dos Diretores

Os Diretores da Vêneto Energética S.A declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e com a opinião expressa no relatório de auditoria da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Aviso Legal

Esse relatório foi preparado tendo como objetivo indicar e explicar a situação atual e o andamento dos negócios da Companhia. Este documento é de propriedade da Vêneto Energética S.A, e não poderá ser utilizado, para qualquer outro fim, sem a prévia autorização.

As informações contidas neste documento, refletem as atuais condições e os entendimentos da Administração até a presente data, estando sujeitas a alterações. Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão notabilizados neste documento e nas Demonstrações Financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Companhia encontra-se à disposição para eventuais dúvidas através do e-mail: ri@bolognesienergia.com.br ou através do telefone +55 (11) 4130-3855.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Vêneto Energética S.A.
Veranópolis - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Vêneto Energética S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Vêneto Energética S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

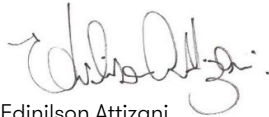
- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Edinilson Attizani
Contador CRC 1SP-293.919/O-7



Vêneto Energética S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31.12.2025	31.12.2024	Passivo	Nota	31.12.2025	31.12.2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	10.252	151.409	Fornecedores	11	6.016	6.163
Contas a receber	4	9.131	8.431	Arrendamento mercantil	9	-	477
Estoques	5	609	578	Debêntures	13	-	40.308
Tributos a recuperar	6	327	152	Obrigações tributárias	12	1.314	2.278
Despesas antecipadas		135	147	Obrigações sociais e trabalhistas		1.056	924
Adiantamentos a fornecedores		38	35	Dividendos propostos	15.d	4.409	55.551
Total do ativo circulante		20.492	160.752	Total do passivo circulante		12.795	105.701
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Tributos a recuperar	6	2.257	2.257	Partes relacionadas	7	2.780	2.084
Partes relacionadas	7	54.204	38.254	Passivos contingentes	14	-	167
Depósitos vinculados - contas reserva		31	186	Total do passivo não circulante		2.780	2.251
Outros créditos	8	93.501	70	Patrimônio líquido	15		
Imobilizado	9	31.869	36.673	Capital social	15.a	128.806	128.806
Direito de uso - arrendamento mercantil	10	-	256	Reservas de capital	15.e	-	(176.661)
Total do ativo não circulante		181.862	77.696	Reservas de lucros		57.973	178.351
Total do ativo		202.354	238.448	Total do patrimônio líquido		186.779	130.496
				Total do passivo e patrimônio líquido		202.354	238.448

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vêneto Energética S.A.
Demonstrações do resultado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2025	31.12.2024
Receita operacional líquida	16	76.906	73.375
Custos operacionais	17	(13.573)	(13.274)
Lucro bruto		63.333	60.101
Outras receitas e (despesas) operacionais	18		
Gerais e administrativas	18.a	(2.499)	(5.443)
Outras receitas (despesas) líquidas	18.b	99	9
Total despesas operacionais		(2.400)	(5.434)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		60.933	54.667
Receitas financeiras	19	5.891	10.675
Despesas financeiras	19	(2.915)	(6.997)
Resultado financeiro		2.976	3.678
Resultado antes dos impostos		63.909	58.345
Imposto de renda e contribuição social corrente	20	(3.218)	(11.156)
Lucro líquido do exercício		60.691	47.189

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Vêneto Energética S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros		Lucro acumulado	Total
			Legal	Lucros a destinar		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	128.806	(176.661)	9.336	133.033	-	94.514
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	47.189	47.189
Destinação do resultado do exercício para:						
Constituição da reserva legal	-	-	2.359	-	(2.359)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(11.207)	(11.207)
Lucros a destinar	-	-	-	33.623	(33.623)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	128.806	(176.661)	11.695	166.656	-	130.496
Transação de capital com controlador	-	166.656	-	-	-	166.656
Dividendos propostos	-	-	-	(166.656)	-	(166.656)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	61.024	61.024
Destinação do resultado do exercício para:						
Constituição da reserva legal	-	-	3.051	-	(3.051)	-
Dividendos propostos	-	10.005	-	-	(14.492)	(4.487)
Lucros a destinar	-	-	-	43.481	(43.481)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	128.806	-	14.746	43.481	-	187.033

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Vêneto Energética S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Lucro líquido do exercício	<u>61.024</u>	<u>47.189</u>
Resultado abrangente total	<u>61.024</u>	<u>47.189</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vêneto Energética S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2025	31.12.2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		63.909	58.345
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:			
Encargos financeiros de debêntures	13	1.539	4.162
Atualização de debêntures	13	1.121	2.710
Atualização de arrendamento	19	35	141
Reversões de contingências	18.b	(167)	-
Atualização de contingências	14	-	27
Depreciação e Amortização	8 e 9	5.080	4.812
		71.517	70.197
Redução (aumento) nos ativos			
Contas a receber	4	(700)	2.110
Tributos a recuperar	6	(175)	(1.171)
Estoques	5	(31)	94
Adiantamentos a fornecedores		(3)	4
Despesas antecipadas		12	(33)
Partes relacionadas - serviço compartilhado	7	139	(977)
Depósitos vinculados - contas reserva		155	(92)
		(603)	(65)
Aumento nos passivos			
Fornecedores	11	(147)	(158)
Partes relacionadas - serviço compartilhado	7	696	540
Obrigações sociais e trabalhistas		132	(46)
Obrigações tributárias	12	(1.558)	1.497
		(877)	1.833
Pagamento de juros sobre debêntures	13	(1.655)	(4.162)
Imposto de renda e contribuição social pagos	12	(2.624)	(10.445)
		65.758	57.358
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais			
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Outros créditos	8	(93.431)	-
Recebimento de empréstimos realizados para partes relacionadas	7	(6.084)	194
Compras no imobilizado	9	(20)	(160)
		(99.535)	34
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento			
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos	-	(65.556)	-
Pagamento de debentures	12	(41.312)	(31.452)
Pagamento arrendamento mercantil	9	(512)	(411)
		(107.380)	(31.863)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento			
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa			
		(141.157)	25.529
Saldo no início do exercício	3	151.409	125.880
Saldo no final do exercício	3	10.252	151.409
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa			
		(141.157)	25.529

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A Vêneto Energética S.A. (“Companhia” ou “Vêneto”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Veranópolis – RS, cujo objeto social é a implantação e exploração de empreendimentos de geração de energia elétrica e de suas instalações de conexão, bem como a comercialização de energia elétrica gerada nesse empreendimento.

A Companhia, por meio da Resolução nº 519/02, da ANEEL, obteve a autorização para implantação e exploração do potencial hidráulico da PCH Jararaca, na condição de produtor independente, com 28 MW (*) de potência instalada e 19,91 MW (*) de garantia física. O prazo de autorização é de 30 anos, com término em setembro de 2032, podendo ser prorrogada.

A energia elétrica produzida pela PCH Jararaca é totalmente comercializada no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa), por um prazo de 20 anos, que se encerra em abril de 2028.

(*) Informação não financeira não auditada.

Programa de Compliance da Companhia

A Administração da Companhia, em conformidade com a Lei nº 12.846/13, estruturou o seu Programa de Integridade, composto por um conjunto de ações preventivas, de monitoramento e de controle, com o objetivo de fortalecer as boas práticas de governança corporativa e assegurar a adequada conformidade dos processos internos. Essas iniciativas visam, ainda, aprimorar a eficiência na prevenção e no combate a fraudes. Com esse propósito, ao final de 2016 foi instituída a área de Compliance, que se reporta diretamente à Alta Administração da Companhia. Essa área é responsável pela supervisão das atividades de controle, pela avaliação de sua eficácia, pela aplicação de testes nos controles internos, pela condução do processo de auditoria interna, bem como pelo acompanhamento das ações de remediação relacionadas às não conformidades e fragilidades identificadas.

A Companhia, por sua vez, mantém um processo contínuo de atualização de suas políticas, bem como o estabelecimento e o aperfeiçoamento de rotinas de controle dos processos e de normas gerais que regem o funcionamento de suas diversas atividades. Essas iniciativas têm como objetivo definir claramente os objetivos de controle, avaliar a efetividade da estrutura de controles implementada e assegurar sua adequada operacionalidade. Sempre atenta às oportunidades de aprimoramento de seus processos, a Companhia vem fortalecendo a supervisão do relacionamento com fornecedores, por meio da adoção de procedimentos de análise prévia e critérios de avaliação, visando mitigar riscos e assegurar maior conformidade e transparência nas relações comerciais. Adicionalmente, a Companhia vem instituindo mecanismos que possibilitam detectar eventuais falhas nos processos e estabelecendo plano de ações para sua melhoria contínua. Destaca-se, no plano geral, dentro do Programa de Integridade, a implantação do Código de Conduta Ética e Profissional, que têm por objetivo prevenir, detectar e evitar irregularidades praticadas contra a Companhia ou contra terceiros, assegurando que as relações com os *stakeholders*, colaboradores, clientes e fornecedores sejam conduzidas com ética e transparência.

A Companhia também conta, desde abril de 2020, com o Canal da Ética. Trata-se de um serviço de comunicação independente, por meio do qual é possível registrar relatos sobre ações e condutas que não estão em conformidade com o Código de Conduta Ética e Profissional da Companhia. As informações relatadas são recebidas por uma empresa independente, o que garante o sigilo e tratamento adequado dos relatos e, depois, encaminhados à área de Compliance para o processo de investigação, conforme delegação do Conselho. Em complemento à estrutura do Canal da Ética, a Companhia possui um Comitê de Ética, formado por representantes de diferentes áreas, o qual tem como responsabilidades a análise dos resultados das investigações, a aplicação de medidas corretivas, no que couber, assim como a atualização do próprio Código de Conduta Ética e Profissional.

O acesso ao Canal da Ética pode ser realizado via site: www.aloetica.com.br/bolognesienergia, ou, ainda o e-mail: bolognesienergia@aloetica.com.br, disponíveis 24 horas por dia, 7 dias da semana. Como alternativa, a Companhia oferece acesso ao Canal da Ética, pelo telefone 0800 000 1388, com atendimento pelo operador, nos dias úteis, das 9hs às 17hs, fora desse horário, o manifestante poderá fazer seu relato por meio de mensagem gravada.

1.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições da legislação societária e pela edição dos pronunciamentos contábeis por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas brasileiras aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na presente demonstração financeira, a Administração está evidenciando, apenas as informações relevantes utilizadas na gestão da Companhia.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na Nota Explicativa nº 2.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 31 de março de 2026.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico, exceto aqueles itens mensurados ao valor justo (aplicações financeiras).

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Incertezas sobre premissas e estimativas

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua e são reconhecidas prospectivamente. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

No futuro, a experiência real pode diferir dessas estimativas e premissas. As principais estimativas e premissas que possam provocar um ajuste importante nos valores contábeis de ativos e passivos dentro do próximo exercício financeiro referem-se ao registro de:

- **Nota Explicativa nº 9:** avaliação da vida útil do ativo imobilizado, onde os ativos são depreciados pelo prazo da autorização pela Companhia. Adicionalmente, anualmente, a Administração revisa o valor contábil líquido de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável;
- **Nota Explicativa nº 13** contingências - reconhecimento e mensuração das contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

2. Principais políticas contábeis

a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida mensalmente, pelo faturamento dos contratos do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia (“Proinfa”), os quais são coordenados pelo Ministério de Minas e Energia e gerenciados pela Empresa Brasileira de Participação em Energia Nuclear e Binacional (“ENBPar”), em que toda energia produzida tem garantia de contratação pela Empresa Brasileira de Participação em Energia Nuclear e Binacional (“ENBPar”).

Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem basicamente:

- Receita de juros e variação monetária; e
- Despesa de juros, variação monetária, multas e fianças bancárias.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A Companhia classifica juros recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento, e os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos são classificados nas atividades de financiamento.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Custo amortizado do passivo financeiro.

b) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

i) Reconhecimento e mensuração inicial

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

No exercício de 2025, a Companhia possui ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e a valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas às condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

ii) Impairment de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados quando há evidências de perdas não recuperáveis e ao final de cada exercício. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que eventualmente tenha resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

c) Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social corrente – lucro presumido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente da Companhia são calculados com base na presunção das receitas. A partir da receita bruta, aplica-se 8% e 12% para cálculo do imposto de renda e da contribuição social, respectivamente. Depois de apurados os valores de acordo com os percentuais de presunção, as demais receitas são adicionadas na base de cálculo.

Sobre a base de cálculo apurada, aplicam-se para o imposto de renda as seguintes alíquotas:

- i) 15% de imposto de renda sobre o total da base de cálculo; e
- ii) 10% de adicional sobre a parcela do lucro presumido (base de cálculo) que exceder a R\$ 60 trimestralmente ou, no caso de início ou encerramento de atividades no trimestre, ao limite equivalente ao resultado da multiplicação de R\$ 20 pelo número de meses do período de apuração.

Sobre a base de cálculo apurada, aplica-se a alíquota de 9% para contribuição social.

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, tais como frete, tributos não recuperáveis e armazenamento.

e) Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração e custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iii) Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis dos bens, limitadas pelos prazos das autorizações quando não há previsão de indenização do valor residual dos ativos ao término do período autorizativo ou concessivo.

f) Impairment de ativos não financeiros

O imobilizado é revisto anualmente para identificar evidências de perdas no valor recuperável, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

O valor recuperável do ativo é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor justo, menos custo para venda. Para fins de avaliação do valor recuperável dos ativos, através do valor de uso, utiliza-se o menor grupo de ativos para o qual existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). O gerenciamento dos negócios da Companhia considera sua usina como uma única unidade geradora de caixa.

g) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, as contas a pagar aos fornecedores são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente devido ao curto prazo de pagamento.

h) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros, estimados a uma taxa antes de impostos, que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesas financeiras.

i) Novas normas e pronunciamentos contábeis ainda não adotados

Listamos a seguir as normas contábeis que foram publicadas a partir de 1º de janeiro de 2025:

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, destacamos as alterações a seguir:

- CPC 02 (IAS 21) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (Principal alteração: falta de permutabilidade).

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, novas normas revisadas e emitidas e ainda não adotadas:

- CBPS 01 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade; e
- CBPS 02 - Divulgações Relacionadas Ao Clima.

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026, novas normas revisadas e emitidas e ainda não adotadas:

- CPC 48 (IFRS 21) - Instrumentos Financeiros (Principal alteração: Classificação e mensuração de instrumentos financeiros);

A Companhia não adotou antecipadamente essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. Entretanto, não se espera que essas normas novas e alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia, a partir das suas vigências.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	4.071	6.568
Aplicações financeiras de liquidez imediata (i)	<u>6.181</u>	<u>144.841</u>
Total	<u>10.252</u>	<u>151.409</u>

O saldo de bancos é constituído por saldos de depósitos à vista em instituições financeiras.

- (i) As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas em Fundos de Investimento de renda fixa e são remuneradas a taxas atreladas ao Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) e são imediatamente resgatáveis, sem risco significativo de mudança de valor. As aplicações financeiras são remuneradas pela taxa média de 100,49% do CDI em 31 de dezembro de 2025 (97,00% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

4. Contas a receber

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
ENBPar - Empresa Brasileira de Participação em Energia Nuclear e Binacional	9.131	8.431
Total	<u>9.131</u>	<u>8.431</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2025 o montante de R\$ 9.131 (R\$ 8.431 em 31 de dezembro de 2024) corresponde ao saldo a receber de suprimentos de energia de contratos firmados com a Empresa Brasileira de Participação em Energia Nuclear e Binacional ("ENBPar") por meio do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica ("Proinfa") pelo prazo de 20 anos, encerrando em 29 de abril de 2028, cujo prazo médio de recebimento é de 30 dias.

5. Estoques

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo de R\$ 609 (R\$ 578 em 31 de dezembro de 2024), refere-se a peças e sobressalentes para manutenção da usina.

6. Tributos a recuperar

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
IRPJ	1.662	1.602
IRRF	80	80
CSLL	165	134
PIS	85	70
COFINS	385	316
ISS	13	13
IOF	194	194
Total	<u>2.584</u>	<u>2.409</u>
Não circulante	2.584	2.409

Os principais valores, referem-se a retenções de tributos realizadas por clientes, pertencentes à Administração pública federal, que são obrigados a reter 5,85% de IR, CSLL, PIS/Pasep e COFINS sobre os pagamentos que efetuam a pessoas jurídicas pelo fornecimento de bens ou prestação de serviço.

7. Partes relacionadas

A Companhia identificou como partes relacionadas seus acionistas, sua controladora e outras empresas ligadas aos mesmos acionistas, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5 (R1).

As principais transações com partes relacionadas e seus efeitos na posição patrimonial e no resultado estão descritas a seguir:

	31.12.2025			31.12.2024		
	Serviços compartilhados ativo	Empréstimo ativo	Serviços compartilhados passivo	Serviços compartilhados ativo	Empréstimo ativo	Serviços compartilhados passivo
Autódromo Energética S.A.	137	-	-	-	-	18
Brasilterm Energia S.A.	-	3	-	-	3	-
Brasilterm Participações S.A.	432	-	-	324	-	-
Ben Bioenergia Ger. Com. Energia do Nordeste S.A.	297	3.595	-	222	3.594	-
Quartel Um Energética S.A.	-	15	-	-	-	-
Quartel Dois Energética S.A.	-	15	-	-	-	-
Quartel Três Energética S.A.	-	15	-	-	-	-
Bongiorno Energética S.A.	-	1.394	-	-	1.394	-
Bolognesi Energia S.A. (i)	576	825	-	357	825	-
Borborema Energética S.A.	889	-	-	628	-	-
Boa Fé Energética S.A.	-	-	750	-	-	622
Central Energética Palmeiras S.A.	84	12	-	752	12	-
Criúva Energética S.A.	341	-	-	253	-	-
Companhia Energética Rio da Prata	160	-	-	120	-	-
Da Ilha Energética S.A.	-	7.167	1.806	-	-	1.224
Flame Nova Aratu S.A.	-	-	13	-	-	13
Hidrotérmica Comercializadora S.A.	-	-	-	-	-	-
Hidrotérmica S.A.	-	36.739	211	-	27.987	207
Mesa Participações S.A.	480	-	-	360	-	-
Maracanaú Geradora de Energia S.A.	803	-	-	546	-	-
Multiner S.A.	13	-	-	10	-	-
New Energy Options Geração de Energia S.A.	24	-	-	13	-	-
Rio Amazonas Energia S.A.	-	-	-	13	-	-
São Paulo Energética S.A.	364	-	-	276	-	-
Serrana Energética S.A.	286	-	-	219	-	-
Serra Verde Energética S.A.	241	-	-	180	-	-
Terméletrica Pernambuco III S.A.	112	6	-	980	6	-
Terméletrica Rio Grande S.A.	-	5	-	-	5	-
Perdas estimadas para Crédito de Liquidação Duvidosa (i)	-	(825)	-	-	(825)	-
Total	5.239	48.966	2.780	5.253	33.001	2.084
Outros créditos						
Debêntures (ii)	-	93.431	-	-	-	-
	5.239	142.397	2.780	5.253	33.001	2.084

	31.12.2025		31.12.2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Serviços compartilhados	5.239	2.780	5.253	2.084
Empréstimos	48.966	-	33.001	-
Total	54.205	2.780	38.254	2.084
Debêntures	93.431	-	-	-
Total	147.636	2.780	38.254	2.084

- (i) A Administração reavaliou seus ativos financeiros com partes relacionadas, a fim de verificar se há indicação de perdas esperadas na liquidação. A Administração identificou que os ativos financeiros (mútuos) com a Bolognesi Energia S.A. apresentam risco relevante de não recebimento, além do agravamento da situação financeira da Bolognesi Energia S.A., que possui, em 31 de dezembro de 2025, capital circulante líquido negativo, passivo significativo com parte relacionadas, que apresentam natureza subordinada frente às demais obrigações de Bolognesi Energia S.A., e patrimônio líquido negativo. Desta forma, a Administração da Companhia determinou que os valores de mútuos a receber da Bolognesi Energia S.A. fossem ajustados em sua totalidade, por meio de provisão para perda esperada com créditos.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantinha operação de mútuo financeiro a receber com sua controladora Serra Verde Energética S.A. no montante de R\$ 176.661. Essas operações eram tratadas como transação de capital. No exercício de 2025, o saldo foi quitado pela Companhia com lucros e reservas de lucros (Nota Explicativa no 13 (d)).

- (ii) Refere-se a uma debênture simples, não conversível em ações, em uma única série, da espécie com garantias reais, com garantia adicional fidejussória da Brasilterm Participações S.A. sociedade coligada indireta da Companhia, (vide Nota Explicativa nº 8).

A Companhia mantém operações de mútuos com prazo de vencimento em 20 anos, amparada por contratos assinados entre as partes, com data determinada de vencimento e sem incidência de juros.

Movimentação líquida de partes relacionadas

	31.12.2025		31.12.2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldo inicial	38.254	(2.084)	37.083	(1.544)
Serviços compartilhados	(139)	(696)	977	(540)
Pagamentos/Recebimentos de principal	16.090	-	194	-
Saldo final	54.205	(2.780)	38.254	(2.084)

Estrutura de custos compartilhada

A Companhia e as demais empresas do Grupo Econômico do qual a Companhia faz parte compartilham determinadas estruturas e custos administrativos, de modo que esses custos e despesas são repassadas com base nos critérios de rateio definidos entre as empresas. Os contratos de compartilhamento foram firmados e aprovados pela Administração das empresas a partir do ano de 2021.

Remuneração da Administração

A Administração da Companhia é compartilhada com as demais empresas do Grupo Econômico, dessa forma, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram alocados R\$ 99 na Companhia (R\$ 120 em 31 de dezembro de 2024) referente as despesas com Administradores e Conselho de Administração, esse montante refere-se integralmente a remuneração fixa, encargos e benefícios (plano de saúde, odontológico e seguro de vida).

8. Outros créditos

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Debêntures (i)	93.431	-
Outros	<u>70</u>	<u>70</u>
Total	<u>93.501</u>	<u>70</u>

- (i) Refere-se a uma debênture simples, não conversível em ações, em uma única série, da espécie com garantias reais, com garantia adicional fidejussória da Brasilterm Participações S.A. sociedade coligada indireta da Companhia, emitida em 07/04/2014, subscrita pelo Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS) CNPJ/MF sob o nº 09.234.078/0001-45, aditada pelo 1º aditivo em 08/05/2014, vendida pelo FI-FGTS em 28/02/2025 à Bolognesi Energia S.A., aditada pelo 2º segundo ativo em 15/12/2025, pelo qual a debênture originalmente emitida em uma única unidade foi desmembrada em 953.754.374 (novecentas e cinquenta e três milhões, setecentas e cinquenta e quatro mil e trezentas e setenta e quatro) debêntures, passando a serem amortizadas em quatro parcelas iguais, com vencimentos em 30/04/2027, 30/04/2029, 30/04/2033 e 30/04/2042, cada uma correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do valor nominal atualizado, com remuneração exclusivamente pela Taxa Referencial (TR), no valor de R\$22.342 em 31 de dezembro de 2025.

9. Imobilizado

a) Composição do saldo

	<u>31 de dezembro de 2025</u>			<u>31 de dezembro de 2024</u>	
	Taxas anuais médias de depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em serviço					
Terrenos (i)	4,1%	1.816	(1.323)	493	568
Reservatório, barragens e adutoras	4,1%	35.963	(26.194)	9.769	11.252
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,1%	44.224	(32.210)	12.014	13.837
Máquinas e equipamentos	4,2%	34.546	(24.964)	9.582	11.004
Móveis e utensílios	0,0%	6	(4)	2	2
Veículos	3,1%	<u>32</u>	<u>(23)</u>	<u>9</u>	<u>10</u>
Total do imobilizado em serviço		<u>116.587</u>	<u>(84.718)</u>	<u>31.869</u>	<u>36.673</u>
Total do imobilizado		<u>116.587</u>	<u>(84.718)</u>	<u>31.869</u>	<u>36.673</u>

- (i) Os terrenos são imóveis de Área de Preservação Permanente (APP), considerando que a Companhia e suas controladas utilizam no período autorizativo, eles estão sendo depreciados no prazo autorizativo que se encerra em fevereiro de 2034.

b) Movimentação do imobilizado

	31 de dezembro de 2024			31 de dezembro de 2025
	Valor líquido	Adições	Depreciação	Valor líquido
Imobilizado em serviço				
Terrenos	568	-	(75)	493
Reservatório, barragens e adutoras	11.252	-	(1.483)	9.769
Edificações, obras civis e benfeitorias	13.837	-	(1.823)	12.014
Máquinas e equipamentos	11.004	20	(1.442)	9.582
Móveis e utensílios	2	-	-	2
Veículos	10	-	(1)	9
Total do imobilizado em serviço	36.673	20	(4.824)	31.869
Total do imobilizado	36.673	20	(4.824)	31.869

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia efetuou teste de perda do valor recuperável do ativo imobilizado (impairment), segregado por unidade geradora de caixa de acordo com o CPC 01, para assegurar que seu ativo esteja registrado contabilmente por valor que não exceda seus valores de recuperação (teste de impairment). De acordo com as premissas adotadas não foi identificada a necessidade de registro de impairment.

10. Direito de uso - Arrendamento mercantil

A norma CPC 06 (R2) é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo de os arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- Contrato com um prazo inferior ou igual a 12 meses; e,
- Possua um valor imaterial ou tenha como base valores variáveis.

A Companhia possui contrato de arrendamento referente à locação do imóvel onde está localizado o escritório.

Os valores referentes ao reconhecimento inicial do direito de uso dos ativos arrendados e das obrigações assumidas para os contratos de arrendamento mercantil, referente à adoção inicial do CPC 06 (R2) e suas respectivas movimentações no final do exercício, findo em 31 de dezembro de 2025, estão demonstradas a seguir:

Ativo

	31.12.2025	31.12.2024
Saldo Inicial	256	510
Amortização	(256)	(254)
Saldo Final	-	256

Passivo

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Saldo Inicial	<u>477</u>	<u>747</u>
Variação monetária	35	141
Pagamento	<u>(512)</u>	<u>(411)</u>
Saldo Final	<u>-</u>	<u>477</u>
Circulante	-	477
Não Circulante	-	-

Em 2021, a Companhia contratou um novo arrendamento com vigência de 60 meses iniciando-se em janeiro de 2021. Em 31 de dezembro de 2025, houve apenas a contabilização de amortização de pagamento e variação monetária.

Em 22 de novembro de 2025, as partes decidiram prorrogar a vigência do contrato de arrendamento, inicialmente prevista para terminar em 01 de janeiro de 2026, por igual período, ou seja, por mais 60 (sessenta) meses, reiniciando-se em 01 de janeiro de 2026 e encerrando-se em 01 de janeiro de 2031.

11. Fornecedores

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Ajuste financeiro - ENBPar (Empresa Brasileira de participação em Energia Nuclear e Binacional) (i)	5.727	5.726
Materiais e serviços	<u>289</u>	<u>437</u>
Total	<u>6.016</u>	<u>6.163</u>
Circulante	6.016	6.163

- (i) O montante apresentado refere-se ao ajuste financeiro do GSF – *Generation Scaling Factor* do exercício corrente, que será compensado no próximo exercício, sendo provisionado o resultado do deslocamento de geração hidrelétrica subtraído da liquidação da energia assegurada. A receita de venda de energia da Companhia é vinculada a energia assegurada e a geração depende das condições hidrológicas, o valor provisionado é o deslocamento apresentado no exercício.

12. Obrigações tributárias

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
IOF	494	414
ICMS	2	4
ISSQN	3	9
IRPJ	343	1.366
CSLL	113	452
Tributos e contribuições retidas na fonte	<u>26</u>	<u>33</u>
Total	<u>981</u>	<u>2.278</u>
Circulante	981	2.278

13. Debêntures

a) Composição

<u>Credor</u>	<u>Encargos</u>	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
BTG Pactual	7,80% a.a. + IPCA	-	40.308
		-	40.308
Circulante		-	40.308

O custo médio de captação das dívidas em 31 de dezembro de 2025 é de 7,80% a.a. + IPCA (7,80% a.a. + IPCA em 31 de dezembro de 2024).

b) Principais características

Em 15 de dezembro de 2019, a Companhia emitiu série única da 1ª (primeira) emissão de debêntures. Foram emitidas 120.000 (cento e vinte mil) debêntures com valor unitário de R\$1.000 (mil reais) na data de emissão.

O valor total da Emissão foi de R\$120.000.000 (cento e vinte milhões de reais), as debêntures são simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Companhia. As debêntures são escriturais e normativas, sem emissão de cautelas ou certificados, terão garantia real, com garantia adicional fidejussória, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações.

O valor unitário ou o saldo do valor nominal unitário das debêntures é atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA apurado mensalmente pelo IBGE, desde a primeira data de integralização até a data do efetivo pagamento, sendo o produto da atualização monetária automaticamente incorporado ao valor nominal unitário das debêntures.

O valor nominal unitário atualizado das debêntures será amortizado em 72 (setenta e duas) parcelas mensais sempre no dia 15 de cada mês, e consecutivas, nas respectivas datas de amortização, sendo a primeira parcela devida em 15 de janeiro de 2020 e a última em 15 de dezembro de 2025.

O vencimento antecipado encontra-se previsto na cláusula de 6.2 a 6.7 da Escritura de Debêntures da Vêneto Energética S.A.

c) Cláusulas restritivas

As principais obrigações contratuais que se descumpridas ensejam em vencimento antecipado da dívida são:

- Não pagamento do principal, remuneração ou qualquer obrigação pecuniária nas datas de vencimento;
- Extinção, encerramento das atividades, intervenção, liquidação, dissolução, ou a decretação de falência;
- Transformação da Companhia em outro tipo societário;
- Descumprimento de garantias;
- Não renovação, cancelamento, revogação ou suspensão das autorizações e licenças, inclusive ambientais e as concedidas pela ANEEL, exigidas para operar da Companhia;
- Pedido de recuperação judicial ou submissão de qualquer credor ou de classe de credores de pedido de negociação de plano de recuperação extrajudicial formulado pela CERP ou por suas controladas diretas; e
- Distribuição de dividendos, resgate de reserva de capital, juros sobre capital próprio, redução de capital ou qualquer outra participação no lucro estatutário.

d) Garantias

Para esse contrato, foram fornecidas as seguintes garantias:

- Penhor das ações da Companhia; e

- Direitos creditórios provenientes da comercialização de energia.

e) Cronograma de desembolso do passivo não circulante

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
2024	-	-
2025	-	40.308
Total	<u>-</u>	<u>40.308</u>

f) Movimentação debêntures:

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Saldo inicial	<u>40.308</u>	<u>69.115</u>
Pagamento de principal	(41.312)	(31.452)
Apropriação Juros	1.524	4.162
Pagamento de juros	(1.655)	(4.227)
Atualização de debêntures	1.120	2.710
Desconto	15	-
Saldo final	<u>-</u>	<u>40.308</u>

Em 15 de dezembro de 2025, a Companhia realizou a quitação das debêntures, conforme termo de liberação das garantias emitido pelo Agente Fiduciário em 17 de dezembro de 2025, que libera as garantias da emissão.

14. Passivos contingentes

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo, principalmente, questões trabalhistas.

A Administração da Companhia, em atendimento ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base na opinião dos seus assessores jurídicos externos e revisão de seus advogados, classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

(a) perda provável – são processos onde existe maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%; **(b)** perda possível – são processos onde a possibilidade de perda é maior que remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Em termos percentuais, a probabilidade de perda se situa entre 25% e 50%. Para esses processos, a Companhia não faz provisão e destaca em nota explicativa.

a) Riscos provisionados – Perdas prováveis

	<u>31.12.2024</u>	<u>Atualizações</u>	<u>Reversões</u>	<u>31.12.2025</u>
Trabalhista (i)	167	-	(167)	-
Total	<u>167</u>	<u>-</u>	<u>(167)</u>	<u>-</u>

- (i) A Companhia possui 01 (um) processo judicial de natureza trabalhista, com valor em risco de R\$ 167. As contingências trabalhistas referem-se às reclamações que são reivindicadas o pagamento de horas adicionais, adicional de insalubridade e periculosidade, participações em lucros, entre outros.

b) Riscos não provisionados – perdas possíveis

Riscos não provisionados

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Tributário (i)	6.547	1.708
Total	<u>6.547</u>	<u>1.603</u>

- (i) A Companhia possui 01 (um) processo administrativo tributário referente à atuação da Receita Federal envolvendo dedução de despesas decorrentes de financiamento realizado pela controladora, CERP, junto ao Infra Brasil, cujos encargos de financiamento foram assumidos pela Companhia. Antes da lavratura do auto de infração, a Companhia aderiu ao parcelamento da Lei 12.996/2014. A discussão administrativa gira em torno dos encargos e não do tributo principal, com recurso da Companhia aguardando julgamento. O valor possível de perda é de R\$ 6.547 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 1.708 em 31 de dezembro de 2024).

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$ 128.806, dividido em 128.806.000 (cento e vinte e oito milhões, oitocentos e seis mil) ações ordinárias, pertencentes a Companhia Energética Rio da Prata (99,99%) e Bolognesi Energia S.A. (0,01%). Do montante total do capital, R\$ 74.579 foi integralizado em moeda corrente nacional e R\$ 54.227 subdividido em registro de potenciais hidrelétricos de R\$ 7.156 e sua respectiva reavaliação no valor de R\$ 47.071.

b) Lucro básico por ação

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Lucro do exercício	61.024	47.189
Quantidade de ações (milhões)	128.806	128.806
Prejuízo básico por ação (em reais)	<u>0,47</u>	<u>0,37</u>

c) Reserva legal

É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, e alterações posteriores, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo total acumulado é de R\$ 14.746 (R\$ 11.695 em 31 de dezembro de 2024).

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Lucro líquido do exercício	61.024	47.189
Base de cálculo reserva legal	61.024	47.189
Reserva Legal 5%	<u>3.051</u>	<u>2.359</u>

d) Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo anual mínimo obrigatório aos acionistas, não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado no exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei no 6.404/76, e alterações posteriores.

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Saldo inicial	55.551	44.344
Pagamentos	(232.211)	-
Dividendos propostos	181.069	11.207
Saldo final	4.409	55.551
Movimentação de dividendos		
	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Base de cálculo reserva legal	60.691	47.189
Reserva legal	(3.035)	(2.360)
Base dividendos	57.656	44.829
Dividendos 25%	14.413	11.207

No exercício de 2025, os dividendos distribuídos foram totalmente compensados com valores de mútuo existentes entre a Companhia e sua controladora no montante de R\$ 176.661.

e) Reserva de capital

Transação de capital com controlador:

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Companhia Energética Rio da Prata S.A	-	176.661
Total	-	176.661

No exercício de 2025, foi realizada a quitação da transação de capital com o controlador, no montante de R\$ 176.661 com distribuição de reservas de lucros (mesmo valor registrado em 31 de dezembro de 2024).

16. Receita operacional líquida

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Fixa	79.944	76.565
Total receita operacional bruta	79.944	76.565
Pis e cofins sobre faturamento - 3,65%	(3.038)	(2.887)
Ajuste financeiro - ENBPar (Empresa Brasileira de participação em Energia Nuclear e Binacional) (i)	-	(303)
Total de deduções da receita	(3.038)	(3.190)
Total receita operacional líquida	76.906	73.375

(i) A variação apresentada na rubrica se dá devido ao reajuste financeiro pelo IGPM do *Generation Scaling Factor* (GSF) do exercício de 2025 (vide Nota Explicativa nº 10).

17. Custos operacionais

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Seguro GSF	(2.851)	(2.726)
Encargo de uso do sistema de transmissão	(1.148)	(1.070)
Pessoal	(2.348)	(1.615)
Materiais	(212)	(459)
Serviços de terceiros	(407)	(515)
Manutenção e conservação - <i>Overhaul</i>	(420)	(841)
Depreciação e amortização	(4.824)	(4.812)
Serviços de vigilância e limpeza	(456)	(379)
Seguros	(477)	(470)
Outros	(430)	(387)
Total de custos	<u>(13.573)</u>	<u>(13.274)</u>

18. Outras receitas e (despesas) operacionais

a) Gerais e administrativas

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Pessoal	(860)	(1.352)
Serviços de terceiros (i)	(1.396)	(3.875)
Seguros	(25)	(33)
Outros	(218)	(183)
Total de despesas	<u>(2.499)</u>	<u>(5.443)</u>

(i) A variação na rubrica se deu em razão, principalmente pelas contratações adicionais de serviços jurídicos R\$ 2.037 em 2024.

b) Outras receitas e (despesas), líquidas

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Outras receitas / despesas	99	9
Total de outras receitas (despesas), líquidas	<u>99</u>	<u>9</u>

19. Resultado financeiro

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Receita sobre aplicação financeira	5.890	10.675
Total de receitas financeiras	<u>5.890</u>	<u>10.675</u>
Juros das debêntures	(1.541)	(4.417)
Variação monetária debêntures (i)	(1.118)	(2.453)
Outras despesas financeiras	(255)	(127)
Total de despesas financeiras	<u>(2.914)</u>	<u>(6.997)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>2.976</u>	<u>3.678</u>

(i) A variação na rubrica refere-se à redução do saldo das debêntures em função da amortização no exercício de 2025. O indexador da dívida em 31 de dezembro de 2025 é IPCA de 4,83% mais 7,80% a.a. (IPCA de 4,62% mais 7,80% a.a. em 2024).

20. Imposto de renda e contribuição social corrente

	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
	31.12.2025	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2024
Operações com Energia Elétrica	79.944	79.944	76.262	76.262
Percentual de presunção	8%	12%	8%	12%
	6.396	9.593	6.101	9.151
Receitas Financeiras	1.314	1.314	25.969	25.969
Outras Receitas	-	-	9	9
Base de Cálculo Lucro Presumido	7.710	10.907	32.079	35.129
Alíquota	15%	9%	15%	9%
Imposto de renda e contribuição social	1.156	982	4.810	3.162
Adicional (10% s/valor superior a R\$ 240)	747	-	3.184	-
Imposto de renda e contribuição social	1.903	982	7.994	3.162
Alíquota Efetiva	25%	9%	25%	9%

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as diretrizes e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Valor justo *versus* valor contábil

A Administração da Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

			31.12.2025		31.12.2024	
	Mensuração	Nível	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa (NE 03)	Valor justo por meio	Nível 1	10.252	10.252	151.409	151.409
Contas a receber (NE 04)	Custo amortizado	Nível 1	9.131	9.131	8.431	8.431
Depósitos vinculados - contas reserva	Valor justo por meio	Nível 1	31	31	186	186
Partes relacionadas (NE 07)	Custo amortizado	Nível 1	54.205	54.205	38.254	38.254
Passivos Financeiros						
Fornecedores (NE 10)	Custo amortizado	Nível 1	6.016	6.016	6.163	6.163
Partes relacionadas (NE 07)	Custo amortizado	Nível 1	2.780	2.780	2.084	2.084
Debêntures (NE 12)	Custo amortizado	Nível 2	-	-	40.308	40.308
Arrendamento mercantil (NE 09)	Custo amortizado	Nível 1	-	-	477	477

Para todas as operações apresentadas no quadro acima, exceto empréstimos e financiamentos, a Administração da Companhia considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para essas operações, o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data.

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Administração financeira de risco

A Administração da Companhia monitora diariamente os principais indicadores macroeconômicos, e seus impactos nos resultados, visando definir suas estratégias de gerenciamento de risco.

A Companhia apresenta os seguintes riscos:

a) Risco de liquidez

A diretriz de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acessos a recursos imediatos.

A seguir estão as maturidades contratuais dos passivos financeiros, considerando as demonstrações financeiras, e os juros a vencer até o final do contrato:

	<u>Valor contábil</u>	<u>Fluxo contratado</u>	<u>Até 12 meses</u>	<u>De 2 a 3 anos</u>
Fornecedores (NE 10)	6.016	6.016	6.016	-
Debêntures (NE 12)	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (NE 09)	-	-	-	-

b) Risco de crédito

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza operações em instituições avaliadas e/ou aprovadas pela Administração. Com relação a créditos com clientes, a Companhia vende exclusivamente com a Empresa Brasileira de Participação em Energia Nuclear e Binacional ("ENBPar"), com baixo risco de crédito, no âmbito do Proinfa.

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa (NE 03)	10.252	151.409
Depósitos vinculados - contas reserva	31	186
Contas a receber (NE 04)	9.131	8.431

c) Risco de mercado

Risco de taxa de juros

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota diretriz conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa (NE 03)	10.252	151.409
Depósitos vinculados - contas reserva	31	186
Passivos		
Fornecedores (NE 10)	6.016	6.163
Partes relacionadas (NE 07)	2.780	2.084
Debêntures (NE 12)	-	40.308

d) Definição de valor justo

Para o cálculo do valor justo, a Companhia utilizou a taxa média de DI e IGP-M divulgada pela CETIP, tanto para o cálculo da taxa de desconto, quanto para as projeções dos fluxos de pagamentos das dívidas, e calculou a taxa de desconto utilizando a DI e o IGP-M do período acrescido do *spread* dos juros dos títulos.

A Administração entende que a melhor estimativa de avaliação do *spread* de risco de crédito está relacionada aos movimentos de mercado com o uso das taxas observadas para reavaliação do risco.

e) Risco regulatório

As atividades Companhia são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL e demais órgãos relacionados ao setor (MME, CCEE etc.). A Companhia tem o compromisso de estar em conformidade com todos os regulamentos expedidos, sendo assim, qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre suas atividades. A mitigação dos riscos regulatórios é realizada por meio do monitoramento dos cenários que envolvem as partes interessadas nos negócios da Companhia.

f) Risco hidrológico

A energia vendida pela PCH depende das condições hidrológicas. Adicionalmente, a receita da venda é vinculada à energia assegurada, cujo volume é determinado pelo órgão regulador.

As condições conjunturais do sistema nos últimos anos, com baixas vazões e baixo armazenamento das hidrelétricas, tem provocado uma diminuição significativa da produção de energia com fonte hidráulica e aumentando os custos na aquisição de energia. A mitigação desse risco se dá pelo MRE, que é um mecanismo financeiro de compartilhamento dos riscos hidrológicos entre as usinas participantes do Sistema Interligado Nacional (SIN) operado pelo ONS. Todavia, em momentos extremos de baixo armazenamento, o MRE expõe à Companhia a um rateio com base no PLD, gerando um dispêndio com GSF para os geradores hidrelétricos.

Mediante ofício BE004-16, a Companhia optou pelo produto SP100, com valor de prêmio de risco unitário de R\$ 9,50/MWh, data-base de janeiro de 2015. Este produto elimina o risco de exposição ao GSF.

g) Gestão de risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

h) Principais ativos e passivos financeiros

Os principais ativos e passivos financeiros utilizados pela Companhia, de que surgem os riscos de instrumentos financeiros, são os seguintes:

- Aplicações financeiras;
- Contas a receber;
- Empréstimos e financiamentos; e
- Fornecedores.

22. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2025, as principais coberturas de seguros são:

Cobertura	Seguradora	Vigência	Valor Prêmio	Valor Cobertura
Responsabilidade Civil	Axa Seguros S.A.	26/04/2025 a 26/04/2026	7	10.000
Risco Operacional	Axa Seguros S.A.	04/04/2025 a 04/04/2026	494	58.990

Não é parte do escopo do auditor independente a avaliação da adequação das coberturas de seguros contratados pela Administração da Companhia.

23. Transações não caixa – Atividades financeiras

A Companhia realizou, no período, transações relevantes que não envolveram movimentação de caixa. Essas transações foram consideradas na elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, sendo evidenciadas no contexto das atividades de financiamento, conforme detalhado nas Notas Explicativas nº 14.

- **Compensação de transação de capital** – Em 7 de abril de 2025, a Companhia realizou a quitação da transação de capital junto ao controlador, no montante de R\$ 176.661 (R\$ 176.661 em 31 de dezembro de 2024), por meio de compensação com dividendos a pagar, no mesmo valor registrado em 31 de dezembro de 2024.
- **Compensação de dividendos** – Em 7 de abril de 2025, os dividendos distribuídos foram compensados com saldos de mútuo existentes entre a Companhia e sua controladora, no montante de R\$ 236.621.

	31.12.2024	Adições	Movimentações não caixa	31.12.2025
Transação de capital	176.661	-	(176.661)	-
Dividendos	55.551	181.070	(236.621)	-
